

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

O QUE SE ESPERA DE QUEM GOVERNA

Devia o nosso público habituar-se a ler, de fio a pavio, os discursos dos membros do Governo, não só para se esclarecer da autenticidade duma situação real e que não assusta ninguém, como para evitar dar ouvidos ao boato e enfileirar com os que têm por ofício, ou hábito, dizer de tudo e de todos o que vem à cabeça.

Há dias, na posse do novo Presidente do Fundo de Fomento de Exportação, o Secretário de Estado do Comércio, nas breves palavras que proferiu, depois de salientar que o organismo dispõe hoje de uma boa imagem junto do público e dos exportadores, e de ter mostrado a grandeza da obra até agora realizada, não deixou de afirmar, com toda a sinceridade:

Primeiro — que se antevê, para 1974, uma possível diminuição da taxa de acréscimo das exportações em relação à verificada em 1973;

Segundo — que há-de acelerar-se o crescimento das importações, em consequência do encarecimento dos produtos energéticos;

Terceiro — que, assim, haverá possibilidade de um agravamento sensível do déficite da balança comercial, que, aliado a uma eventual redução das entradas de invisíveis correntes, poderá ter efeitos sensíveis sobre o saldo da Balança de Pagamentos.

Claro que isto são as previsões possíveis, consequentes da diminuição da actividade económica dos principais países de destino das exportações portuguesas.

Com esta visão realista, aquele membro do Governo, antes de mais, tentou definir uma situação ou posição de que sofreremos, naturalmente as consequências, mas que há-de servir para enquadrarmos a nossa actividade nas medidas adequadas e eficazes. E estas, não podem partir de falsas premissas, mas sim das realidades a apontar para que o apoio à exportação seja cada vez mais selectivo e ajustado à evolução conjuntural.

Chama-se a isto Governar. Governar de facto. Ora o que se espera de quem governa ou dirige é a capacidade.

Tal procedimento representa, pois, também, capacidade. E ninguém poderá dizer, com tão desassombradas afirmações, que a verdade foi escondida ou distraída com verborreias enganadoras.

A situação é esta. Foi posta com todos os pontos nos ii.

Resta, pois, não desanimar e trabalhar afincada e confiadamente, sem crenças nos boateiros nem fé nos que, para tudo, e até para nada, encontram a mézinha santa ou a panaceia adequada. Essas são as que nos vêm dos que querem levar o País à desgraça.

Assim, o que é indispensável é a revisão dos objectivos a definir para a actuação do Fundo em 1974; é um esforço muito especial nos sectores em que a conjuntura internacional possa ter efeitos mais negativos; é a intensificação da acção de promoção junto dos mercados que menos sensíveis se revelem à influência da mesma conjuntura.

E, prezados leitores, é nos períodos difíceis que os homens, como as instituições, se põem verdadeiramente à prova. Não adormeçam, pois, confiados, para não terem que mentir alegando que o Governo os não avisou a tempo, os não pôs a par das realidades.

De LEIRIA

O DISTRITO DE LEIRIA HOMENAGEOU MUITO SIGNIFICATIVAMENTE O DR. JOSÉ DAMASCENO DE CAMPOS QUE VAI DEIXAR AS FUNÇÕES DE GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO, PARA IR OCUPAR OUTRO LUGAR DE ALTA CATEGORIA ADMINISTRATIVA

Foi uma jornada de grande e distinto convívio social — o jantar de homenagem, no passado dia 6, no Hotel Euro-Sol, ao Dr. José Damasceno de Campos, ilustre Governador Civil do Distrito de Leiria, que vai sair da cidade, para ocupar o superior

cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Cerca de seicentas personalidades, grande parte acompanhadas de suas esposas estiveram presentes na homenagem cuja qualidade e quantidade constituiu uma manifestação pública, polí-

À ESPERA DO MILAGRE

O habitual colaborador de «O Século», A. C. Mouteira Guerreiro, publicou, na edição daquele jornal de 12 de Novembro, um artigo, de título acima indicado de que transcrevemos, com a devida vénia, os passos seguintes:

«Todos nós, uns mais outros menos, esperamos um milagre; esperamos que as coisas caiam do céu como a chuva benfazeja. Andamos ainda muito apegados à lembrança do maná, que mata a fome e não nos tira a pele. É o estudante que pede aos anjos e aos santos o sucesso nos exames e lhes segreda promessas para as coisas correrem bem; é este que quer enriquecer depressa e sonha com a sorte grande; aquele que, sem o suor do rosto, espera sempre a mesa lauta e a horas. Enfim, os exemplos podiam multiplicar-se. Todos, sob uma forma ou outra, a troco de ofertas fáceis nos levantamos para arrancar umas quantas graças e uns quanto favores celestiais. E aqui me lembra, por associação de ideias, uma passagem dos «Sofismas Económicos», de Bastiat, sobre o Orçamento do Estado, uma espécie de providência terrestre. Toda a gente, escreve, quer viver a expensas do Estado, e esquecem-se que o Estado vive apenas a expensas de toda a gente. Agricultores, operários, negociantes, armadores, artistas,

cantores, dançarinos, homens de letras funcionários de toda a ordem, empresários, fornecedores, banqueiros, toda a gente pede em França e toda a gente dirige ao Orçamento.

Do mesmo modo, todos querem ver facilmente resolvidos os seus problemas, esquecendo a contrapartida da nossa contribuição e que os milagres, mais do que das genuflexões e das bichanices, como diria Papini, dependem da força de vontade, que é uma virtude poderosa; do estudo, do sacrifício e da tenacidade, Deus gosta dos homens de acção e por isso lhes mostra o caminho dos prodígios ao seu alcance. A chave de tudo está aí e também em saber tirar ensinamentos dos fracassos e na força de recomeçar. O génio não se improvisa, não se recebe gratuitamente, não se apanha do chão; é uma longa e extenuante paciência, e por vezes bem dolorosa. «Consideram-me sempre como pessoa a quem a felicidade tocou de modo especial; não me quero queixar nem quero dizer que tivesse sido mau o correr da minha vida. Mas

em boa verdade, não foi mais do que durante estes 75 anos não cheguei a ter 4 semanas de recreio. Era o eterno rodar de uma obra que precisava ser de novo erguida», confessava Goethe um dos maiores poetas da Humanidade e uma das suas mais altas consciências, nas «Conversações com Eckermann», o livro que Nietzsche tinha como o mais belo da língua alemã. E isto me faz vir também à memória a resposta daquele artista que trabalha dia e noite e continuamente se aperfeiçoava, mas que os colegas invejavam como bafejado pela boa fortuna:

— Muita sorte tens!... — lhe diziam!

— É verdade quanto mais trabalho mais sorte tenho!

Pelo que se vê só o trabalho fecundo e o estudo sério nos deixam realmente assistir a milagres. E para isso estamos caridosos de gente capaz, de gente que queira bem ao seu violino, que se entusiasme com a sua profissão e saiba oferecer a sua alma e a sua vida. Carece-

(Continua na pág. 2)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA GUINÉ



Realizou-se na Sala de Sessões do Palácio do Governo, a anunciada reunião da Assembleia Legislativa para prosseguimento das «medidas a tomar no sentido de se intensificar o desenvolvimento do sector da Agricultura».

Estiveram presentes quinze dos dezasseis vogais que constituem a Assembleia e o Governador, General Bettencourt Rodrigues que presidiu à sessão. Aprovada por unanimidade a acta da sessão anterior, entrou-se no período de «antes da ordem do dia», tendo usado da palavra o vogal Padre Cruz Amaral que se referiu à remodelação ministerial.

No período seguinte, «ordem do dia», começou o governador por tecer algumas considerações sobre o programa Agrícola da Guiné sublinhando a necessidade de harmonizar os pareceres Técnicos dos Serviços com «a expressão das aspirações do povo».

Seguiram-se intervenções oportunas de diversos vogais que, no conjunto, procuraram, não só sublinhar deficiências como apresentarem soluções para os diversos problemas.

A sessão de Trabalho da Assembleia Legislativa manifestou, inequivocamente, que se está fomentando, no diálogo, uma Guiné melhor.

Turismo Social

Com vista a proporcionar aos trabalhadores portugueses, seus associados, o melhor aproveitamento dos tempos livres, com finalidades culturais e recreativas, a F. N. A. T. elaborou para o ano corrente um vasto programa de excursões e viagens no País e até no Estrangeiro.

Consta esse programa de um artístico folheto presentemente em distribuição na Sede do Organismo e nas suas Delegações Distritais.

tica, social e fraterna, que ficará inesquecível nas páginas cívicas da cidade. Presidiu ao jantar, o homenageado, ladeado do Bispo da Diocese, D. Cosme do Amaral, de D. Maria Manuela Pimenta, Esposa do Presidente da Câmara Municipal de Leiria, do Eng. Afonso Lemos Proença, D. Generosa Tito Bandeira, Esposa do Governador Substituto, D. Josefina Damasceno de Campos, Esposa do Governador Civil, Presidente da Câmara de Leiria, Bernardo Jesus Pimenta, D. Ana Maria de Lemos Proença.

(Continua na pág. 4)

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)		

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

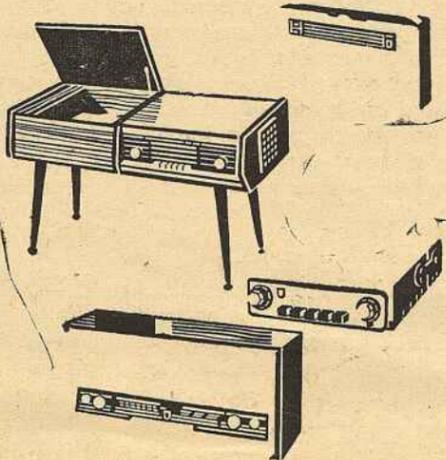
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercearias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ "BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ MARCA REGISTRADA N.º 105481

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

MARIA DO CARMO VIEIRA RODA

Agradecimento

Seu marido, Manuel da Silva Pereira Roda, filhas, genros, pai e mais família, dada a total impossibilidade de individualmente poderem manifestar a sua profunda gratidão às inúmeras pessoas que quiseram distinguir a saudosa extinta com a sua presença às cerimónias fúnebres, com mensagens enviadas e por tantas outras formas de inestimável significado, vêm por este meio afirmar-lhes o mais vivo reconhecimento pela solidariedade amiga e reconfortante que nos testemunharam em tão doloroso transe.

As Corporações dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e Alvalázere, manifestamos da maneira mais sentida o nosso maior agradecimento pela presença e derradeira homenagem que se dignaram prestar nas cerimónias fúnebres, à nossa saudosa ente querida.

À ESPERA DO MILAGRE

(Continuado da pág. 1)

mos de homens ocupados que dispõem sempre de tempo para novas tarefas, de homens que sempre descobrem novas energias para outras campanhas.»

Enquanto estivermos só à espera que as coisas já apareçam feitas, é claro que não chegamos lá. Enquanto nos entregarmos ao comodismo do «deixa correr» e de. que «Deus que fez o mundo há-de ter mão neles», é claro que não assistimos a um milagre dos homens.

Vão longe os tempos de benemerência, de solidariedade e de altruísmo. Os povos, como os indivíduos, têm de contar cada vez mais com a sua energia, a sua aplicação e o seu esforço. Temos de realizar bem a nossa tarefa, de agir de uma forma eficiente e autêntica, se quisermos realmente avançar no caminho do futuro; só assim se aumenta a produção, se opera o desenvolvimento e se cria a riqueza. Enquanto nos perdermos na retórica das justificações e da falta de tempo para tudo; enquanto nos deixarmos ficar absorvidos na nossa virtude e na admiração de nós mesmos, enquanto não arregaçarmos as mangas e deitarmos mãos à obra, não há nada que verdadeiramente nos possa ajudar.

Lembro-me, a propósito, do jovem «Cândido», que sofreu varadas e perseguições, que foi rico, roubado, escarnecido e explorado na sua boa-fé. Pois bem, no fim de tudo, cansado já das discussões sobre a causa e o efeito e desiludido das grandezas, sobre cujos perigos o seu velho mestre «Pangloss» ainda falava doutamente, limitou-se a dizer:

— Tudo isso é muito bonito, mas é preciso cultivar a nossa horta.

Ela era o pão, era a alegria e a ocupação de todos. «Cândido» tinha aprendido a lição do vizinho, tinha meditado profundamente no segredo da sua prosperidade que estava, afinal, no trabalho, no trabalho útil, que afasta de nós três calamidades: o aborrecimento, o vício e a pobreza».

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGENCIA FUNERARIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De LEIRIA

(Continuado da pág. 4)

A ACÇÃO NACIONAL POPULAR DO DISTRITO REALIZOU UMA SESSÃO DE TRABALHOS NO BOMBARRAL

No passado dia 28, pelas 21,30 horas, teve lugar na Câmara Municipal do Bombarral, uma importante reunião de trabalho da Comissão Distrital da A. N. P. A reunião foi presidida e orientada pelo Presidente da A. N. P. do Distrito, Eng. Afonso Lemos Proença, estando presentes o Presidente da Câmara Municipal do Bombarral Dr. Silva Costa, os Deputados pelo círculo de Leiria, Dr. Joaquim Emídio Faria, Eng. Magro dos Reis e Dr. Henrique Lacerda, assim como todas as forças vivas do concelho e muitos lavradores. Em primeiro lugar foram ventilados os problemas relativos à Lei em discussão na Assembleia Nacional, sobre o plantio da vinha, de que é relator, no que se refere à Comissão de Economia da Assembleia Nacional o Deputado e Eng. Ma-

gro dos Reis. Procurou-se esclarecer todos os problemas relacionados com o tema e as suas implicações sobre a zona do Bombarral, tendo sido travado um diálogo construtivo do qual os Deputados do círculo tomaram a devida nota, para os problemas serem devidamente estudados e dentro do possível poderem corresponder aos anseios dos lavradores locais.

Foram ainda abordados outros parâmetros relativos ao desenvolvimento da região e do Distrito.

EM LEIRIA VAI SER REPRESENTADA A COMÉDIA «MOSQUETA» PELA COMPANHIA DE «OS BONECREIROS»

No Teatro José Lúcio da Silva, pelas 21,45 horas, dentro dos Festivais de Leiria, dirigidos por Miguel Franco, vai realizar-se a representação «A Comédia Mosqueta», do italiano Ruzanté, cuja acção se passa na época da Renascença e tem um cunho popular. — C.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.da

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTARIA: LIC. MARTA MARIA A. FORTE

CERTIFICO para fins de publicação, que por escritura de 6 de Fevereiro de 1974, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 31 a fls. 34, do livro de notas para escrituras diversas n.º 266, JOSÉ LUÍS DA SILVA MENDES subscreveu uma quota de 22 500\$00 na firma «Izidro da Conceição Mendes & Silva, Limitada», com sede nesta vila, constituída por escritura de 20 de Setembro de 1968, exarada a fls. 13-v.º do Livro N.º 241, deste Cartório, quota aquela que pertencia a seu falecido pai Izidro da Conceição Mendes, falecido no dia 4 de Outubro de 1973 e por morte do qual o referido José Luís foi declarado único e universal herdeiro;

MAIS CERTIFICO que pela mesma escritura os únicos e actuais sócios da sociedade «Izidro da Conceição Mendes & Silva», Limitada, alteraram os artigos terceiro e seu parágrafo único e o artigo quinto do pacto social, que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO — O capital social é de CINQUENTA MIL ESCUDOS, já realizado, e dividido em duas quotas: uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos da sócia MARIA ROSA DE JESUS SILVA; e outra de vinte e dois mil e quinhentos escudos, do sócio JOSÉ LUÍS DA SILVA MENDES.

PARÁGRAFO ÚNICO — A quota da sócia Maria Rosa de Jesus Silva é representada por cinco mil escudos em dinheiro e metade do veículo automóvel ligeiro marca «Mercedes Benz» com a matrícula BH-21-35 e respectiva licença de aluguer, com que fica na Sociedade em comum e em valor de vinte e dois mil e quinhentos escudos; — a quota do sócio José Luís da Silva Mendes é representada por metade do referido veículo automóvel e em valor de vinte e dois mil e quinhentos escudos.

ARTIGO QUINTO — A gerência dispensada de caução, remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios. Porém, para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, nomeadamente na compra, venda, troca e hipoteca de quaisquer viaturas, bem como em todas as operações bancárias e pleitos judiciais, é indispensável e basta a assinatura do sócio José Luís da Silva Mendes.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos nove de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELTIPO—Sociedade Gráfica, L.ª



PAPELARIA

TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR

TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.
Perfeição e Rapidês

ANDEBOL DE SETE

SÉRIE-A

Sindicato de Castanheira de Pêra, 11
Casa do Povo de Ansião 0
Casa do Povo de Alvalázere 7
CAT da C. U. F. de Ansião 5
Casa do Povo de Pombal 8
Casa do Povo de Pedrógão Grande 10

SÉRIE-B

Casa do Povo do Lourçal 11
Casa do Povo de Monte Real ... 13
Casa do Povo de Maceira ... 16
Casa do Povo de Milagres 10
Matérias Plásticas, L.da 14
Casa do Povo de Monte Redondo 11

SÉRIE-C

Sindicato de Mira de Aire 19
CAT da Autoeste (Caldas) 10
Casa do Povo de Alcobaça 11
Santos Barosa 16

FUTEBOL

Classificação final da poule de apuramento

SÉRIE-A

1.º — Casa do Povo de Monte Real
2.º — Casa do Povo de Monte Redondo
3.º — Casa do Povo de Caranguejeira
4.º — Casa do Povo de Milagres

SÉRIE-B

1.º — Casa do Povo de Peniche
2.º — Casa do Povo de Maceira
3.º — Casa do Povo de C. da Rainha
— Autoeste (Caldas da Rainha)

Os primeiros classificados de cada série, ficaram apurados para a fase final de apuramento para o campeão distrital, a determinar por eliminatórias.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

(2.ª Publicação)

Faz-se público que por este Juízo e respectiva secção de processos, nos autos de inventário facultativo em que são inventariados Alípio Pedro e mulher Rosa Maria, que foram residentes no lugar da Gestosa Fundeira, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca, e inventariante Duzinda Maria Pires, viúva, doméstica, residente em Rua Malange, n.º 112, R/C, Direito, Letra A, na Parede, da Comarca de Cascais, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o interessado João Pedro, casado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Teatro n.º 135, da cidade e comarca de Tomar, para assistir aos termos do referido inventário.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito,
Carlos Manuel Pereira Baptista

O Chefe da Secretaria,
Narciso da Conceição Santos

(Jornal «A Regeneração», n.º 1319, de 15-2-1974).

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTARIA: LIC. MARTA MARIA FERREIRA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 29 de Janeiro do ano corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 1 a fls. 3-v.º no livro de notas para escrituras diversas n.º 266, o sócio FERNANDO LOPES DOS SANTOS, da quota de 300 000\$00 que possuía na SOCIEDADE DE LANIFICIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LIMITADA, com sede nesta vila, constituída por escritura de 29 de Dezembro de 1938, cedeu uma quota de 150 000\$00 a ALVARO DA CONCEIÇÃO COSTA, casado, residente nesta vila, e reservou a outra para si;

Em consequência da cessão efectuada acordaram em alterar o parágrafo único do artigo quinto do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUINTO: — PARÁGRAFO ÚNICO — Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, e nos actos que obriguem a sociedade será sempre necessária a assinatura de dois sócios.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

De LEIRIA

(Continuado da pág. 1)

ça, Esposa do Presidente da A. N. P. Distrital, Dr. Luís Tito Bandeira, Governador Civil Substituto, Capitão Silva Mendes, Presidente da Junta Distrital e em mesas em forma de UU consecutivos, símbolo de união permanente e decoradas com acácias floridas e com cravos vermelhos sentavam-se indistintamente os deputados do círculo de Leiria, Directores de Serviços, Presidentes de Câmaras, Comandantes da Guarnição Militar do R. A. L. 4, do R. I. 7, G. N. R. e Polícia, Presidentes das Juntas de Freguesia, elementos das Comissões da A. N. P. a todos os escalões, amigos pessoais, alguns vindos de longe, e admiradores da sua acção governativa. Durante o convívio de veneração com grande distinção, usaram da palavra: Em primeiro lugar, o Presidente do Município de Leiria, para saudar e evidenciar a figura do Governador em incumbência da Comissão organizadora. O Dr. Ruy Acácio da Silva Luz, Director da Sala de Imprensa do Distrito, para rememorar a criação da Sala, como exemplo único do País, por iniciativa do Governador, em significativa clarividência, explicando o movimento e acções daquele departamento de Imprensa, envolvendo o Governador e sua Família numa afectuosa despedida, o Dr. Joaquim Emídio Faria, como amigo pessoal, que frisou a mágoa de ver partir o Governador, embora para um lugar de seu gosto, e citando uma passagem da História de Carlos Magno, que tanto o quiseram elogiar, que erraram nos seus conceitos, para assim dizer que não iria fazer um discurso laudatório, nem convencional, referindo-se detalhadamente às qualidades e à obra socialmente útil do Governador desejando-lhe êxitos nas novas funções, e se vai partir com saudade, nós com saudades vamos ficar.

O Dr. Manuel Valente Sanchez, deputado, falou em nome dos seus camaradas do Círculo do Distrito, para enaltecer a acção político-administrativa do Governador — que não deixava Leiria como até aqui os oradores afirmaram, pois o que conta são as obras dos Homens — e a acção do Dr. Damasceno Campos estará sempre presente como dinamizador do Distrito. Por sua vez o Capitão Silva Mendes, fez o elogio ao Governador, afirmando que realizou uma obra extraordinária, associando-se a tão grandiosa manifestação — espectáculo nobre e digno; Dr. Luís Tito Schreier Bandeira, encarou a personalidade do Governador em tríplice aspecto, Homem, político e amigo, fazendo consideração sobre estas três tomadas de consciência, considerando-o um modelo de eleição; D. Maria Leonilde Carreira, em nome das mulheres do Distrito, que ficou mais pobre, por ter perdido um grande amigo, porque muito fez para que os pobres fossem menos pobres, os tristes menos tristes e os felizes mais felizes. O Eng. Lemos Proença, como Presidente da A. N. P. do Distrito, para con-

siderar de notável e magistral a acção do Governador, em unidade de promoção e ideias, sempre decisivas, humanas numa carreira ímpar, em dádiva total. Seguidamente analisou o fulgor e brilhantismo que incutiu ao progresso do Distrito; o Presidente da Câmara de Pombal, Francisco Manuel Meneses Falcão para em nome de todos os presidentes das Câmaras do Distrito se associar a tão importante assembleia nesta retirada do Governador para Lisboa, desejando também fazer o seu depoimento para dar maior autenticidade ao que é do domínio público, tecendo, depois, uma panorâmica das virtudes, ginástica-intelectual, estilo próprio do Governador, debruçando-se seguidamente pela forma da política complementar e das lições que recebeu do Chefe do Distrito. Finalmente o Dr. Damasceno de Campos, pronunciou de improviso, um longo e importante discurso, em cujo exórdio evocou que a melhor forma de agradecer, era a de falar com o coração e sensibilidade, referindo-se directamente ao Bispo da Diocese pelo amparo e decisão sempre sentida, no mesmo espírito e viva o evangelho da Doutrina de Cristo; à A. N. P. — força política ideológica e apoio ao regimen, força válida no Distrito, associação cívica, que exaltou e elogiou, tendo palavras de justo louvor para o Dr. Tomaz Dias, Tito Bandeira e Eng. Proença — dirigentes que conheceu durante a sua governação; aos Presidentes das Câmaras, que considerou família administrativa e que sempre se deram em dádiva total e nem sempre compreendidos, agradecendo a colaboração extraordinária que deram; aos Directores de Serviço — equipas de Homens diligentes, sempre no mesmo propósito de bem servir; à Imprensa Regional e correspondentes diários, que se mostrou construtiva, honesta e de bom nível deixando-lhe um pedido para cada vez sejam mais Regionalistas e combativos; às Forças Públicas, cuja acção louvou e que essencialmente necessárias à vida Pública que recorre constantemente aos seus úteis serviços; às instituições de diversa natureza, agradecendo o muito da sua voluntariedade, de todas elas recebendo exemplos extraordinários — pessoas que se dão e sentem o problema do seu semelhante; a todos aqui presentes, a quem entregou o espírito da sua saudade que já sente sangrar, oferecendo os seus préstimos esteja onde estiver; aos amigos distantes que também vieram assistir ao «dia grande da minha vida» e que vieram das amizades tecidas em outras longes terras; ao povo laborioso do Distrito de Leiria, povo sensível e que labuta para o tornar mais próspero e progressivo e que sempre esteve na base da sua acção. No final do seu humano, claro e valioso discurso o Governador, interrogou-se, porque teriam vindo? e então fez uma análise franca, como quem se confessa da forma como serviu o Distrito no plano do poder. Antes de findar fez ainda duas considerações em corolário

de iguais afirmações: uma no sector político-ideológico, professando ideias que nem sempre estavam de acordo com as suas, fazendo votos para que um dia elas se possam encontrar; num segundo sector aos seus inimigos políticos que tem a consciência de sempre ter tratado com respeito, dentro dos compromissos que lhe eram exigidos pelas funções. Finalmente terminou fazendo um elogio a Leiria, ao seu Castelo, à sua Fonte Luminosa e que lhe aprofundara que fosse servido que Deus lhe pudesse conceder de passar os seus últimos tempos em Leiria, quando chegar a hora Ómega. Durante a homenagem foi oferecido ao Governador, pelo Distrito, através das senhoras de Bernardo Pimenta e Lemos Proença um tabuleiro com serviço de pequeno almoço de prata cinzelada tendo inscrita a seguinte legenda: «Como preito de sentido e sincera homenagem e no reconhecimento da sua decisiva acção no franco progresso e desenvolvimento do Distrito com presença activa de todas as actividades económicas, sociais e políticas nas quais deixou a marca inconfundível da sua personalidade de homem público de eleição, apoiando-se e incentivando-se com dedicação e entusiasmo e das suas qualidades de homem de sólida e invulgar formação moral e intelectual, oferece, como recordação o Distrito de Leiria que tanto prestigiou, agradecido e eternamente grato ao seu Governador Civil». Depois de grandes ovações foram entregues ramos de flores à Senhora do Governador Civil.

A cerimónia foi televisada e a acústica esteve a cargo das «Produções Santos».

O GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA FOI ELEITO CIDADÃO HONORÁRIO DA CIDADE

O Dr. José Damasceno de Campos, ilustre Governador Civil do Distrito de Leiria e que tem sido alvo de várias homenagens, em justo reconhecimento pelas suas altas qualidades, ao deixar a chefia do Distrito, acaba de receber mais um galardão significativo. Em sua última sessão, a Câmara Municipal, por unanimidade da Vereação, elegeu o Dr. José Damasceno de Campos, Cidadão Honorário da Cidade de Leiria. O Diploma respectivo ser-lhe-á entregue oportunamente.

EXPOSIÇÕES EM LEIRIA

Na *Galeria Diedro* — No dia 9 pelas 17 horas, foi inaugurada na Galeria Diedro, Rua de Tomar, uma exposição de pintura dos artistas Carmo Pólvora e Luísa Nogueira.

Na *Galeria Capital* — até ao final do mês de Fevereiro continua aberta ao público a exposição do Mestre Fernando Lino, com novos quadros a óleo, em virtude do crescente entusiasmo e interesse que tem vindo a suscitar por parte do público conhecedor. As obras do pintor Fernando Lino filiam-se num novo impressionismo, em cores vivas e quase todos os seus trabalhos incidem sobre o tema de paisagem.

(Continua na pág. 3)

Grande Concurso anual do Secretariado para a Juventude

O Secretariado para a Juventude, através da sua Divisão de Actividades Culturais, promoveu e organizou um concurso que tem como objectivo incentivar as actividades juvenis nos sectores da arte, da ciência e da literatura.

Será o primeiro Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude e foi concebido no sentido de ter continuidade, como uma das grandes realizações que, certamente, irá despertar o maior interesse entre os jovens de todo o País.

O referido concurso destina-se a jovens dos oito aos vinte e três anos, quer sejam estudantes ou não, e compreenderá as seguintes modalidades: teatro, artes plásticas e música, no sector artístico; ensaio, em qualquer sector das Ciências Humanas e Puras, desde a História, Arqueologia, Etnografia, Física, Química, Matemática, etc.; colleccionismo, no campo das Ciências Naturais, podendo os jovens apresentar trabalhos sobre herbários, algários, conquiologia, etc.; no campo literário, poesia (incluindo a quadra popular), o conto, o ensaio e o teatro.

Dentro do mesmo concurso haverá, ainda, por assim dizer, outro concurso, denominado «O jovem inventor», destinado a despertar o espírito inventivo, tão do agrado da maneira de ser da juventude.

Os melhores trabalhos serão premiados, depois de classificados por júris competentes e especializados sobre cada matéria. Além das produções individuais nas modalidades acima referidas, consideram-se também os grupos juvenis musicais (corais e instrumentais), folclóricos, teatrais e ainda os melhores espécimes da imprensa juvenil (escolares ou não).

O Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude vai processar-se a nível nacional e decorrerá em várias fases (distrital, regional e nacional) no que respeita aos trabalhos a apresentar por grupos teatrais, musicais e folclóricos. Terá apenas duas fases, regional e nacional, no que se refere a trabalhos individuais sobre os assuntos atrás referidos.

Os jovens interessados devem contactar com as delegações regionais do Secretariado para a Juventude, para procederem à respectiva inscrição e entrega de produções.

Está marcado para 31 de Março de 1974, o prazo da entrega dos trabalhos nas delegações do Secretariado para a Juventude. Quanto aos grupos que desejem concorrer devem inscrever-se até 10 do próximo mês de Janeiro e serão apreciados na fase distrital a partir de 31 de Março; na fase regional de 1 a 30 de Abril; na fase nacional de 1 a 15 de Maio.

Os interessados que pretendam esclarecimentos mais pormenorizados sobre o referido Concurso, poderão dirigir-se à Divisão das Actividades Culturais do Secretariado para a Juventude — Avenida Duque D'Ávila, 137 - 7.º - Esquerdo — Lisboa 1.

AVISO

Comunica-se que se encontra aberta até 15 de Março de 1974, a inscrição de candidatos a Árbitros de Futebol.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Não ter menos de 1,65 m. de altura;

b) Ter mais de 18 anos de idade e menos de 35 e ser de nacionalidade portuguesa ou naturalizado como tal;

c) Ter pelo menos a 4.ª classe do ensino primário;

Os pedidos devem ser apresentados à Comissão Regional de Árbitros de Futebol de Leiria, em Leiria, Rua Comandante João Belo, 28-1.º MANUSCRITOS E ASSINADOS PELO PRÓPRIO, em papel de 25 linhas, indicando nome, estado civil, idade (data do nascimento) naturalidade, (lugar, freguesia e concelho) filiação, profissão, habilitações literárias, residência (Rua e n.º de polícia), data e número do bilhete e Arquivo de Identificação onde foi passado.

Leiria, Comissão Regional de Árbitros, 8 de Fevereiro de 1974. O Presidente da Comissão Regional,

Joaquim Ferreira dos Santos



O Ministro do Ultramar, Dr. Baltazar Rebello de Souza, visitou, recentemente, Angola e Moçambique. Mais uma vez o governante responsável pelos assuntos ultramarinos se deslocou a terras de além-mar a fim de tomar contacto directo com os problemas e as realidades dos territórios portugueses fora da Europa e encontrar-lhes as soluções mais rápidas e eficazes. Em ambos os Estados, o Ministro do Ultramar foi recebido com entusiasmo e não se furtou a converseiras com o propósito de observar, em todos os sectores de actividade, as necessidades de acção imediata.